



Importância da atuação da Equipe Multiprofissional na Humanização da Assistência na UTI

Ana Carla Feitosa do Nascimento, Giovanna Berluzzi Araújo Dantas, Lucas Raposo Mendes, Matheus Amancio Gomes, Warley Alisson Souza, João Eudes Pereira Filho, Hosana Maria Araújo Rego, Washington Luiz da Silva Nascimento, Alana de Oliveira Castro, Daniel Ricardo do Nascimento Santos, Stéphane Apolinário Landim da Cruz, Gabriel Nunes Melo Assunção, Minervina Alda Cândido Gomes

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO

OBJETIVO: Elucidar a atuação da equipe multiprofissional de saúde na Humanização da assistência em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, utilizada a estratégia PICO, sendo “p” população: Equipe multiprofissional de saúde, “I” interesse: Avaliação da atuação da equipe multiprofissional em relação a humanização em Unidade de Terapia Intensiva o “C” e “O” Contexto: Atuação da equipe multiprofissional na humanização da UTI. O filtro utilizado para as buscas foi com os descritores; (Equipe de assistência ao paciente) AND (Humanização da assistência) AND (Unidade de terapia intensiva). **RESULTADOS:** A amostra final foi constituída por 6 estudos que resultaram em dois tópicos para discussão: formação e atuação profissional no cuidado como foco na doença e sentimentos vivenciados na UTI. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que necessitam mais estudos voltados para temática e que mencionem estratégias para sua implementação.

Palavras-chave: Equipe de assistência ao paciente; Humanização da assistência; Unidade de terapia intensiva.



Importance of the performance of the Multiprofessional Team in the Humanization of ICU Care

ABSTRACT

OBJECTIVE: To elucidate the role of the multidisciplinary health team in the humanization of care in Intensive Care Units. **METHOD:** The present study consists of a review of the integrative literature, using the PICO strategy, where "p" population: Multiprofessional health team, "I" interest: Evaluation of the performance of the multiprofessional team in relation to humanization in the Intensive Care Unit o "C" and "O" Context: Performance of the multiprofessional team in the humanization of the ICU. The filter used for the searches was with the descriptors; (Patient Care Team) AND (Humanization of care) AND (Intensive Care Unit). **RESULTS:** The final sample consisted of 6 studies that resulted in two topics for discussion: training and professional performance in care with a focus on the disease and feelings experienced in the ICU. **CONCLUSION:** It was possible to conclude that there is a need for further studies focused on the theme and that mention strategies for its implementation.

Keywords: Patient care team; Humanization of care; Intensive care unit.

Dados da publicação: Artigo recebido em 17 de Outubro e publicado em 27 de Novembro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p3978-3990>

Autor correspondente: Ana Carla Feitosa do Nascimento Feitosaanacarla1@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A UTI é definida através da RDC 7/2010 como área crítica destinada a internação de pacientes graves, que querem maior atenção profissional de forma especializada, de forma a oferecer um cuidado contínuo e rigoroso dos parâmetros vitais e de assistência, dispondo de materiais e tecnologias específicos e necessários para o cuidado intensivo. (Brasil, 2010).

Por se tratar de um ambiente onde se utiliza tecnologia de ponta, a humanização do cuidado tende a ficar em segundo plano, pois em meio a grande demanda de atividade da equipe entre avaliação de ventilação mecânica, sinais vitais, estabilização, entre outros, o profissional de saúde precisa enxergar o indivíduo de maneira integral, e não apenas parâmetros que são apresentados através de um monitor ou de um protuário. (Ministério da Saúde, 2010)

Dessa forma, é de extrema importância considerar a prática da humanização em unidades de terapia intensiva, tendo em vista que a humanização é considerada uma medida que visa efetivar a assistência ao indivíduo, considerando em todas as suas singularidades, como um ser biopsicossocioespiritual. (VILLA, 2002)

Assim sendo, em 2003, foi desenvolvida a política Nacional de Humanização - Humaniza SUS, a qual define humanização como a valorização dos usuários, e profissionais de saúde, e oportuniza a autonomia e capacidade de transformar a realidade dos indivíduos, por meio de responsabilidade compartilhada, criação de vínculos e participação coletiva nos processos de gestão e produção de saúde, buscando efetivar os princípios do sistema único de saúde, e deve se fazer presente e estar inserida nas políticas e programas que fazem parte do SUS. (Brasil, 2003).

Nesse contexto, o estudo tem como objetivo compreender a importância da atuação da equipe multiprofissional na humanização da assistência em Unidades de Terapia Intensiva.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, ou seja, uma abordagem de pesquisa sistemática que busca reunir, sintetizar e compreender conhecimentos e a importância dos estudos existentes, a incorporação e aplicabilidade dos estudos e mais atuais sobre o tema específico, considerando sua relevância para a prática. (Ferreira, et al., 2019)

Esse método apresenta um resultado através de uma síntese interpretativa, para esse fim, são estipuladas etapas metodológicas organizacionais para a construção e fundamentação do presente estudo, sendo tais etapas sucessivamente: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA, 2010).

Procedimento de análise

Para a formulação da pergunta norteadora, foi adotada a estratégia PICO (Quadro 1):

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Equipe Multiprofissional de Saúde
I	Interesse	Avaliação da importância da atuação da equipe multiprofissional em relação a humanização na UTI
.Co	Contexto	Atuação da equipe multiprofissional na humanização da UTI

A princípio, foi delimitada a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual a importância da atuação da equipe multiprofissional na Humanização da assistência em Unidades de Terapia Intensiva?” Desta forma, a busca foi realizada nas bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE. O filtro utilizado para as buscas



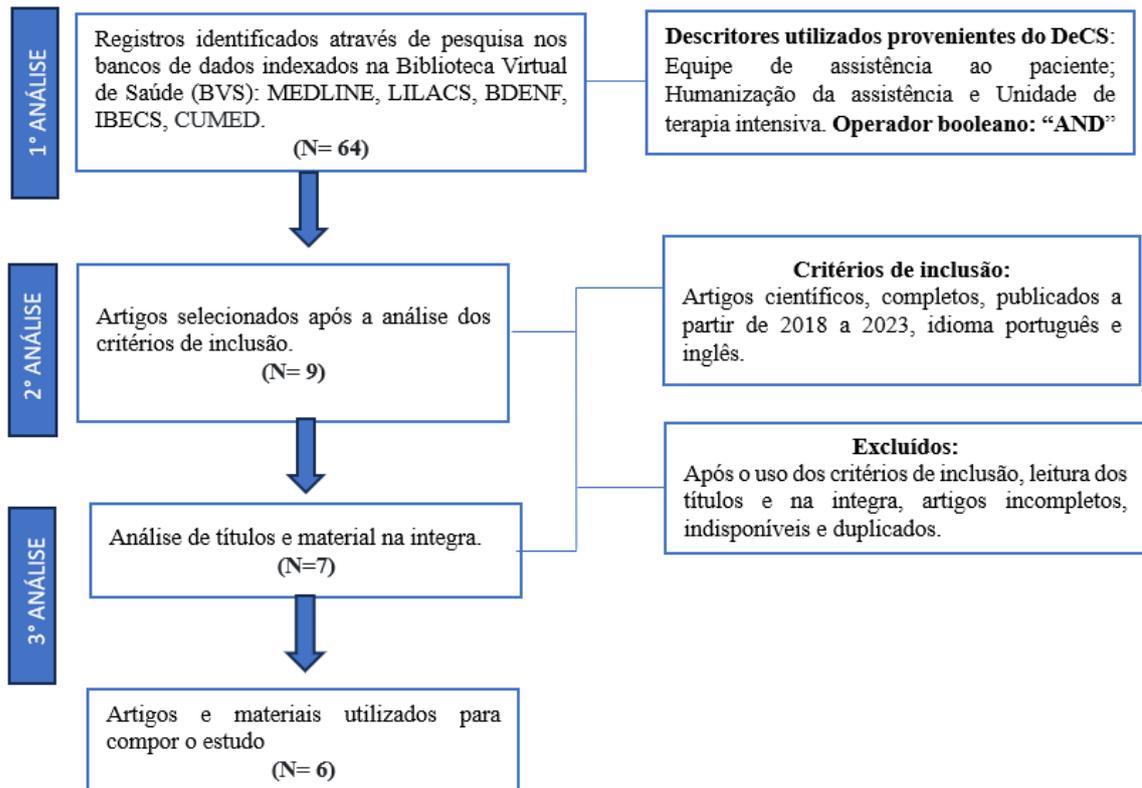
foram os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Equipe de assistência ao paciente) AND (Humanização da assistência) AND (Unidade de terapia intensiva).

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), artigos em português, inglês e espanhol, abordando assuntos relacionados à atuação da equipe multiprofissional frente a humanização do cuidado em UTI, foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura sem caráter integrativo e trabalhos com amostras não representativas. Obtivemos como resultado 64 artigos, para afinar os resultados, os critérios de exclusão foram aplicados, assim como, foram lidos os títulos e resumos, dessa forma pode-se eliminar 58 artigos, o restante foi lido por completo.

RESULTADOS

Por fim, apenas 6 estudos foram selecionados para compor a revisão, esses identificados através de etapas no fluxograma 1, desenvolvido com o intuito de favorecer a visualização e entendimento, desta forma, com base no cruzamento dos descritores, foram encontrados um total de 64 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão, sendo excluídos artigos que não condizem com a temática proposta, ou não se encontravam disponíveis para leitura, sendo assim, resultou em 6 artigos indicados na figura 1.

Figura 1. Fluxograma para visualização da amostra nas bases de dados indexadas na biblioteca virtual em saúde (BVS): MEDLINE, BDNF- enfermagem, LILACS.



Fonte: Acervo do autor, 2023.

QUADRO 2: Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, autores, periódicos, local e principais resultados.

Título	Autores	Periódicos	Local	Resultados
Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida.	SONAGLIO, B, B et al.	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO, 2022	RJ	Através de entrevistas com profissionais da área, o artigo em questão obteve categorias englobando: significado para as boas práticas, as boas práticas na gestão do cuidado e identificação dos



				<p>pilares da gestão do Cuidado baseado em boas práticas, levando em consideração que o cuidado em unidades de cuidados intensivos e intermediários são de grande complexidade e singularidade.</p>
<p>Cuidado humanizado no contexto da unidade de terapia intensiva: compreensão da equipe de enfermagem</p>	<p>SOUZA, C, A, M <i>et al.</i></p>	<p>Revista de Enfermagem da UFPI, 2020</p>	<p>PI</p>	<p>Mediante o relato da equipe, foi possível elencar temáticas sobre o cuidado holístico e humanizado de enfermagem e os desafios no processo de cuidado, tendo em vista que essa categoria profissional compreende um maior tempo de assistência junto ao paciente, de forma a identificar as principais necessidades e carências destes.</p>



Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal	LEITE, P. I. A . G. <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem Atenção à Saúde, 2020	Uberaba	Foi possível pontuar que a Unidade de Terapia Intensiva- Neonatal (UTIN) é um espaço que gera muita ansiedade tanto para os próprios pacientes como para profissionais e familiares, de forma a sensibilizar quem faz parte desse meio e tentam oferecer uma forma de conforto através da ampliação da qualidade do serviço, esse sendo oferecido de forma humanizada.
A percepção da equipe multiprofissional acerca do cuidado interdisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva de Salvador-Bahia	BRUNO, B. B. H. R. <i>et al.</i>	Saúde em Redes, 2019	BA	Dentre os resultados obtidos através das respostas dos entrevistados, foi possível pontuar fatores como a interdependência da equipe e a atuação interdisciplinar como potencializadora da assistência ao



				paciente crítico, tal qual a comunicação entre esses e as implicações na humanização do cuidado.
Transição dos pacientes de Unidades de Terapia Intensiva	ANTONIO, S. P. <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem UFPE online, 2018	PE	Foi evidenciado através dos discursos dos participantes, a expressão do sentimento de “abandono” durante sua saída da UTI para a enfermaria, relatando sentir mudança no cuidado oferecido, podendo ser percebido tanto pelo paciente quanto por seus familiares, partindo desde a estrutura e equipamentos até a forma de cuidado ofertada pela equipe.
A pessoa idosa em estado crítico: barreiras ao cuidado integral	FERNANDES, M. J. C <i>et al.</i>	Revista de Enfermagem UFPE online, 2018	PE	O artigo em questão evidenciou resultados como a falta de qualificação para o cuidado gerontogeriatrico,



				normalização da prática de cuidado ritmo de trabalho intenso e desgastante ,desarticulações e conflitos no processo de cuidado em equipe e gestão distanciada da prática de cuidado em Unidade de Cuidado Intensivo.
--	--	--	--	--

Fonte: Acervo do autor, 2023

DISCUSSÃO

Após leitura dos artigos, foram elencadas 2 categorias para discussão:

Formação e atuação profissional no cuidado com foco na doença

Levando em consideração a formação dos profissionais de saúde, por muitas vezes tem se priorizado a especialização de forma a enfatizar a doença, não enxergando o indivíduo de forma integral, acabando por considerando o diagnóstico e não a pessoa a ser cuidada. (SOUZA, 2020)

Dessa forma, o cuidado humanizado é deixado de lado durante a assistência de muitos profissionais, o que pode ser observado ainda durante a formação acadêmica e continua sendo disseminada durante a assistência do cuidado, o mesmo é percebido devido a baixa quantidade de produções que enfatizam a humanização como um dever de todos os profissionais da saúde e não apenas uma categoria específica. (SONAGLIO, 2022)



Sentimentos vivenciados na UTI

Os pacientes que necessitam de cuidados intensivos, por muitas vezes apresentam sentimentos de ansiedade, medo, solidão, o que pode dificultar ainda mais o processo de cura destes, por se tratar de um local onde o indivíduo está muito vulnerável e frequentemente precisa se submeter a procedimentos dolorosos e estressantes como coleta de gasometria, acesso venoso, troca de curativo, cateterismo, entubação, entre outros, é de extrema necessidade que a equipe responsável pelo cuidado ofereça estratégias que tragam maior conforto a esse paciente, agindo de forma respeitosa e humanizada. (LEITE, 2020)

Levando em consideração que além dos próprios pacientes que estão sendo cuidados, os familiares também tendem a viver sentimentos de ansiedade e medo, tendo em vista para muitas pessoas UTI é vista como um lugar onde após internação é difícil se recuperar, logo associam a UTI a morte e que não existe chance de recuperação, assim, gerando sentimentos de preocupação e medo. (SOUZA, 2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, foi possível concluir que a humanização embora muito citada em estudos de forma teórica, não é citada junto a estratégias para sua efetivação, contribuindo para a dificuldade da implementação no dia a dia dos serviços de saúde.

É indispensável ressaltar que tornam-se necessários mais estudos relacionados com a temática da atuação multiprofissional na humanização da assistência em UTI, incluindo toda a equipe dos profissionais de saúde, tendo em vista que na grande maioria dos artigos encontrados, a humanização é explorada apenas por algumas categorias profissionais específicas.



REFERÊNCIAS

ANTONIO, Suelly dos Passos. TRANSIÇÃO DOS PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [s. l.], v. 12, 2018.

BISPO, Bruno Henrique Ramoa. A percepção da equipe multiprofissional acerca do cuidado interdisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva de Salvador-Bahia. **Saúde em rede**, [s. l.], v. 5, ed. 1, 2019.

FERNANDES, Maria Júlia Carneiro. A pessoa idosa em estado crítico: barreiras ao cuidado integral. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [s. l.], 2018.

LEITE, Pamela Iasmine Amorim Garcia. Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, [s. l.], v. 9, 2020.

SONAGLIO BB, Santos MMS, Souza FR, Klock P. Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida. **Rev. Pesq Cuidado Fundamental**, [s. l.], v. 2022.

SOUSA, Cláudia Aldeana Muniz. Cuidado humanizado no contexto da unidade de terapia intensiva: compreensão da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [s. l.], v. 9, 2020.

SOUZA M, Possari JF, Mugaier KHB. Humanização da abordagem nas unidades de terapia intensiva. **Rev Paul Enfermagem** 1985 abr; 5(2): 77-9